

A ALTERIDADE EM CÍCERO E NA CONTEMPORANEIDADE – UMA RELEITURA E A CONTRIBUIÇÃO PARA OS DILEMAS DA TECNOCIÊNCIA

Miriam Azevedo Hernandez Perez (UNESA)
miriam.perezrj@gmail.com

O filósofo, orador, advogado e político romano Marcus Tullius Cícero destacou-se como um dos grandes filósofos romanos, definindo uma série de significados em suas inúmeras e ecléticas obras. Nestas, vemos o desenvolvimento inicial do conceito de alteridade, que veio posteriormente a ser desenvolvido por Merleau-Ponty, Emmanuel Levinas, Kant e outros filósofos. A alteridade, portanto, ao longo da história da humanidade, vem mantendo seus aspectos universais, que são explorados em novas vertentes, como aquelas relacionadas à ética e à dignidade humana. O estudo da nova dimensão que a alteridade adquire na contemporaneidade, diante dos dilemas da tecnociência se faz necessário, sem o esquecimento da contribuição de Cícero nesse processo. As preocupações e defesas efetuadas pelo filósofo romano podem ser recuperadas, nesse contexto, a fim de que uma prática virtuosa possa ser embasada, afastando-se da instrumentalização humana, mediante a recuperação da sua dignidade. A análise da obra *De Officiis*, de Cícero, evidencia a compreensão de que a ética é inseparável da política. Esta, por sua vez, encontra-se presente necessariamente nas relações interpessoais mediadas ou relacionadas ao uso da tecnologia. A reflexão dos paradigmas trazidos pela tecnociência está, portanto, diretamente relacionada à política e à dignidade e, assim, à ética. A análise da contribuição da alteridade, nesse quadro, mostra-se crucial para uma compreensão crítica e analítica do uso da tecnologia na contemporaneidade.